

**INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL**

**ANO DE
2021**

DENOMINAÇÃO: APDI – Associação Portuguesa da Doença Inflamatória do Intestino, Colite Ulcerosa e Doença de Crohn

MORADA: Avenida Rodrigues Vieira, 80 – Sala A

LOCALIDADE Leça do Balio

FREGUESIA: Leça do Balio

CONCELHO: Matosinhos

CODIGO POSTAL: 4465-738



(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Leça do Balio _____

Leça do Balio _____

ASSINATURAS:

ASSINATURA DO PRESIDENTE

APDI-ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA DOENÇA INFLAMATÓRIA DO INTESTINO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021


Contribuinte : 503454311

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 043,18	689,12
Investimentos financeiros	5	106,50	69,39
		2 149,68	758,51
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos	10.7	208,03	36,80
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10.1	233,15	87,94
Diferimentos	10.3	51,58	84,85
Outros ativos correntes	10.2	179 920,30	88 567,30
Caixa e depósitos bancários	10.4	112 143,01	158 194,32
		292 556,07	246 971,21
Total do ativo		294 705,75	247 729,72
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10.5	11 416,70	11 416,70
Resultados transitados	10.5	202 282,40	198 273,92
		213 699,10	209 690,62
Resultado líquido do período		8 294,95	4 008,48
Total dos fundos patrimoniais		221 994,05	213 699,10
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	10.6	2 341,90	436,61
Estado e outros entes públicos	10.7	2 003,59	5 972,01
Financiamentos Obtidos	8	14,53	14,41
Diferimentos	10.3	60 786,77	20 024,77
Outros passivos correntes	10.8	7 564,91	7 582,82
		72 711,70	34 030,62
Total do passivo		72 711,70	34 030,62
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		294 705,75	247 729,72

A Direção

O Contabilista Certificado



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 021	2 020
Vendas e serviços prestados	6	54 090,03	41 990,63
Subsídios, doações e legados à exploração	10.9	35 374,34	35 757,44
Fornecimentos e serviços externos	10.10	-30 707,62	-22 846,33
Gastos com o pessoal	7	-50 292,23	-50 434,21
Outros rendimentos	10.11	335,05	134,77
Outros gastos	10.12	-198,44	-398,32
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8 601,13	4 203,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-306,18	-195,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8 294,95	4 008,48
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		8 294,95	4 008,48
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		8 294,95	4 008,48

A Direção

O Contabilista Certificado

APDI - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA DOENÇA INFLAMATÓRIA DO INTESTINO
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		11 679,79	13 853,82
Pagamentos a fornecedores		-28 489,70	-28 654,49
Pagamentos ao pessoal		-35 660,18	-28 268,23
Caixa gerada pelas operações		-52 470,09	-43 068,90
Outros recebimentos/pagamentos		75 985,84	46 575,46
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		23 515,75	3 506,56
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1 660,24	0,00
Investimentos financeiros		-40,12	-34,62
Outros Ativos		-75 000,00	-85 000,00
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		27,30	32,34
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-76 673,06	-85 002,28
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		7 106,00	10 792,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		7 106,00	10 792,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-46 051,31	-70 703,72
Caixa e seus equivalentes no início do período		158 194,32	228 898,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.4	112 143,01	158 194,32

A Direção

O Contabilista Certificado

Entidade: APDI - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA DOENÇA INFLAMATÓRIA DO INTESTINO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte: 503454311

Moeda: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	FORMAÇÃO INFORMAÇÃO	PERÍODOS	
			2021	2020
Vendas e serviços prestados	6	54 090,03	54 090,03	41 990,63
Custo das vendas e dos serviços prestados	7	-50 292,23	-50 292,23	-50 434,21
Resultado Bruto		3 797,80	3 797,80	-8 443,58
Subsídios, doações e legados à exploração	10.9	35 374,34	35 374,34	35 757,44
Outros Rendimentos	10.11/10.13	335,05	335,05	134,77
Gastos administrativos	4 / 10.10	-31 013,80	-31 013,80	-23 041,83
Outros Gastos	10.12	-198,44	-198,44	-398,32
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8 294,95	8 294,95	4 008,48
Gastos de financiamento (líquidos)				
Resultado antes de impostos		8 294,95	8 294,95	4 008,48
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período		8 294,95	8 294,95	4 008,48

A Direção

O Contabilista Certificado



APDI
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA DOENÇA
INFLAMATÓRIA DO INTESTINO COLITE
ULCEROSA E DOENÇA DE CROHN

Anexo às Demonstrações Financeiras
2021

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros .	3
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4	Ativos Fixos Tangíveis	9
5	Investimentos Financeiros	9
6	Rédito	10
7	Benefícios dos Empregados.....	10
8	Custos de Empréstimos Obtidos	11
9	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	11
10	Outras Informações	11
10.1	Fundadores/Beneméritos/Doadores/Associados/Membros	11
10.2	Outros Ativos Correntes.....	12
10.3	Diferimentos	12
10.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	12
10.5	Fundos Patrimoniais	13
10.6	Fornecedores	13
10.7	Estado e Outros Entes Públicos	13
10.8	Outros Passivos Correntes.....	14
10.9	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	14
10.10	Fornecimentos e Serviços Externos	14
10.11	Outros Rendimentos.....	15
10.12	Outros Gastos	15
10.13	Resultados Financeiros.....	15
10.14	Outras informações consideradas relevantes	15
10.15	Acontecimentos após data de Balanço.....	16

1 Identificação da Entidade

A “APDI – Associação Portuguesa da Doença Inflamatória do Intestino Colite Ulcerosa e Doença de Crohn” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social com estatutos publicados no Diário da República n.º 106, III Série de 8 de Maio de 2001, com sede em Avenida Rodrigues Vieira, 80 - Sala A – Leça do Balio - Matosinhos. Tem como atividade para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Aconselhamento e apoio a pessoas que sofram da Doença de Crohn/Colite Ulcerosa
- Melhoria e alargamento dos cuidados médicos ambulatoriais
- Difusão de informação sobre esta doença para o público
- Promoção da investigação sobre as causas e tratamento da doença
- Cooperação com a classe médica, pessoal de enfermagem, indústria farmacêutica, serviços e entidades públicas

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas em estimativas e erros.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (Periodização Económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e Credores por Acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras são preparadas de forma a facilitar a fácil compreensão dos Utentes da informação que é relatada. Contudo, não são evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida se considera relevante pois influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Todos os itens considerados materialmente relevantes são apresentados separadamente.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, da informação divulgada são expurgados os erros e preconceitos que podem enviesar a tomada de decisão, conseguindo-se assim refletir os factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Por tal motivo, é preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos são contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica, não sendo observada apenas a sua forma legal, uma vez que esta pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. Todas as opiniões e preconceitos que puderem enviesar a tomada de decisão, não são considerados.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes pelo que se promove a sua divulgação nas demonstrações financeiras. Contudo, mantem-se o rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras se respeitam os limites de materialidade e de custo. De modo a evitar a produção de dados falsos e deturpadores da realidade, que podem levar a decisões erradas, são evitadas todas as omissões que possam induzir em erro o utilizador da informação.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

Os valores inscritos na rubrica de Caixa e em Depósitos Bancários estão desagregados na nota 9.4, para melhor compreensão.

As transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, serão indicadas de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
-----------	---------------------------

Equipamento Informático	5
-------------------------	---

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os “Créditos a Receber” encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas para, assim, retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos Não Correntes.

Outros Ativos e Passivos Financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste, por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva

de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros Passivos Correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5 Financiamentos Obtidos

Empréstimos Obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e Gastos Similares Suportados”.

3.2.6 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2020	Adições	Abate	Transferência	31-12-2021
Equipamento Básico	434,08				434,08
Equipamento Administrativo	3 964,83	1 660,24			5 625,07
Outros Ativos Fixos Tangíveis	135,05				135,05
Ativo Tangível Bruto	4 533,96	1 660,24	0,00	0,00	6 194,20
Depreciações Acumuladas					
Equipamento Básico	434,08				434,08
Equipamento Administrativo	3 275,71	306,18			3 581,89
Outros Ativos Fixos Tangíveis	135,05				135,05
Depreciações Acumuladas	3 844,84	306,18	0,00	0,00	4 151,02
Ativo Tangível Líquido	689,12	1 354,06	0,00	0,00	2 043,18

5 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2021	2020
Outros Investimentos Financeiros		
FCT	106,50	69,39
Total	106,50	69,39

6 Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Prestação de Serviços	54 090,03	41 990,63
Quotas	12 082,94	12 798,00
Patrocinadores e Colaborações	41 300,00	27 732,63
Takeda	14 000,00	2 732,63
Merck Sharp	2 500,00	3 000,00
Janssen Farmacêutica	10 500,00	2 500,00
Pfizer	6 000,00	7 000,00
Pharmakern Portugal	0,00	3 000,00
Biogen Portugal	1 000,00	1 500,00
OM Pharma SA	0,00	5 000,00
Sandoz Portugal	1 500,00	1 000,00
Ferring Pharmaceuticals	2 000,00	2 000,00
Amgen Biofarmacêutica	3 400,00	0,00
Falk Pharma Portugal	400,00	0,00
Honorários	707,09	1 460,00
Roche Farmacêutica	300,00	0,00
Takeda	407,09	360,00
Janssen - Cilag Farmacêutica	0,00	1 000,00
Universidade Nova	0,00	100,00
Total	54 090,03	41 990,63

7 Benefícios dos Empregados

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2021 e 2020 foram de "13".

O número médio de pessoas ao serviço da associação durante os anos de 2020 e de 2021 foi de 3.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações Órgãos Sociais (Moe)	24 573,36	24 597,84
Remunerações ao Pessoal	16 428,77	16 600,12
Encargos Sobre as Remunerações	8 837,09	8 861,51
Seguros de Acidentes no Trabalho	264,61	201,34
Outros Gastos com o Pessoal	188,40	173,40
Total	50 292,23	50 434,21

8 Custos de Empréstimos Obtidos

A rubrica "Financiamentos Obtidos" tinha em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 o seguinte saldo:

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Cartão de Crédito	14,53		14,53	14,41		14,41
Total	14,53	0,00	14,53	14,41	0,00	14,41

9 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

10.1 Fundadores/Beneméritos/Doadores/Associados/Membros

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Quotas Associados	233,15	87,94
Total	233,15	87,94

10.2 Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outras Contas a Receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Fundos de Investimento	160 000,30	85 000,30
Outros Devedores	19 920,00	3 567,00
Total	179 920,30	88 567,30

10.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a Reconhecer		
Seguros	51,58	84,85
Total	51,58	84,85
Rendimentos a Reconhecer		
Quotas Anos Posteriores	279,94	367,94
Outras Entidades	15 000,00	0,00
Laboratórios	45 506,83	19 656,83
Total	60 786,77	20 024,77

10.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2021	2020
Caixa	1,18	0,36
Depósitos à Ordem	42 141,83	68 193,96
Depósitos a Prazo	70 000,00	90 000,00
Total	112 143,01	158 194,32

10.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	11 416,70			11 416,70
Resultados Transitados	198 273,92	4 008,48		202 282,40
Total	209 690,62	4 008,48	0,00	213 699,10

10.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores	2 341,90	436,61
Total	2 341,90	436,61

10.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
IVA - restituição	208,03	36,80
Total	208,03	36,80
Passivo		
Retenções na Fonte - IRS	107,75	103,50
IVA - A Pagar	944,63	4 922,00
Segurança Social	947,88	943,02
Fundos Compensação	3,33	3,49
Total	2 003,59	5 972,01

10.8 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outras Contas a Pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por Acréscimo de Gastos	0,00	7 540,02	0,00	7 483,56
Outros Credores	0,00	24,89	0,00	99,26
Remunerações ao Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	7 564,91	0,00	7 582,82

10.9 Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
Doações e Heranças (Donativos)		
Abbvie	5 000,00	5 000,00
Pharmakern Portugal	1 000,00	0,00
Takeda	0,00	300,00
Falk Pharma	0,00	500,00
Particulares	1 106,00	5 122,00
Consignação IRS	28 268,34	24 835,44
Total	35 374,34	35 757,44

10.10 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Serviços Especializados	25 857,44	15 032,76
Materiais	584,65	852,47
Energia e Fluidos	251,90	497,64
Deslocações, Estadas e Transportes	928,51	1 426,47
Serviços Diversos	3 085,12	5 036,99
Total	30 707,62	22 846,33

10.11 Outros Rendimentos

A rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma

Descrição	2021	2020
Correções relativas a exercícios anteriores	27,00	0,00
Direitos autor	228,75	0,00
Reembolso despesas	52,00	97,83
Juros depósitos	27,30	36,94
Total	335,05	134,77

10.12 Outros Gastos

A rubrica de "Outros Gastos e Perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	138,44	0,00
Quotizações	60,00	398,32
Total	198,44	398,32

10.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		
Juros Depósitos	27,30	36,94
Total	27,30	36,94
Resultados Financeiros	27,30	36,94

10.14 Outras informações consideradas relevantes

A Câmara Municipal de Matosinhos celebrou um contrato de comodato com a APDI em 2012 com vista à atribuição de um espaço a título gratuito.

As despesas com eletricidade, água e limpeza são partilhadas com duas associações que ocupam o mesmo equipamento.

10.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Leça do Balio, 10 de Março de 2022

O Contabilista Certificado

A handwritten signature in blue ink is written over a horizontal line. The signature is stylized and appears to be 'J. M. M. Santos'.

A Direção

A horizontal line intended for a signature, currently blank.